

Posição APMVEAC relativa a raças braquicéfalas

Comunicação a médicos veterinários

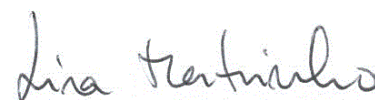
No seguimento das últimas recomendações relativas a cães de conformação braquicéfala, emitidas pelo painel de peritos reunido o mês passado durante o Congresso FECAVA/WSAVA/DSAV, a APMVEAC comunica a sua posição relativa à saúde e bem-estar destas raças.

À semelhança do que acontece a nível mundial, em Portugal, a popularidade das raças braquicéfalas (tanto de cães como de gatos) tem gerado nos médicos veterinários clínicos de animais de companhia uma crescente preocupação com o seu bem-estar. A realidade que verificamos cada vez mais frequentemente é que, por motivos estéticos e comerciais, são seleccionadas características extremas que conduzem invariavelmente a um agravamento funcional de vários órgãos e sistemas. Consequentemente, é cada vez mais frequente o recurso a intervenções cirúrgicas corretivas, entre as quais palatoplastias, nasoplastias e cesarianas, que deveriam ser realizadas não por rotina, mas apenas em recurso excepcional.

Como principais defensores dos animais e do seu bem-estar, cabe aos médicos veterinários um papel fundamental neste processo. Assim, a APMVEAC reitera as recomendações do painel de peritos a serem adoptados pelos médicos veterinários clínicos, nomeadamente:

1. Aconselhar o público contra a compra de animais com conformações extremas, quer a nível de raça, como de cães individuais.
2. Alertar os tutores de cães e aconselhá-los relativamente aos problemas de saúde e bem-estar de cães com conformações extremas.
3. Alertar os criadores, clubes de raças e juizes de exposição e aconselhá-los relativamente aos problemas de saúde e bem-estar dos cães com conformações extremas. Adoptar um papel activo nos exames de pré-reprodução e fornecer aconselhamento relativamente ao pool reprodutivo seleccionado
4. Recomendar a esterilização no momento do tratamento cirúrgico correctivo da síndrome respiratória ou no caso da cesariana, e sempre que se verifiquem outros problemas relacionados com características extremas associadas à reprodução.

A APMVEAC compromete-se a conduzir uma estratégia de comunicação e sensibilização para os problemas de saúde e bem-estar destas raças, destinada ao público em geral, organizações cinológicas e outras instituições pertinentes, na salvaguarda da saúde e bem estar dos animais de companhia, em particular o cão e gato braquicéfalos.



Lisa Mestrinho
Presidente da APMVEAC

Anexa-se a tradução oficial do comunicado do painel de discussão de bem-estar de cães braquicéfalos, que decorreu durante o Congresso FECAVA/WSAVA/DSAVA em Copenhaga, em 26 Setembro de 2017.